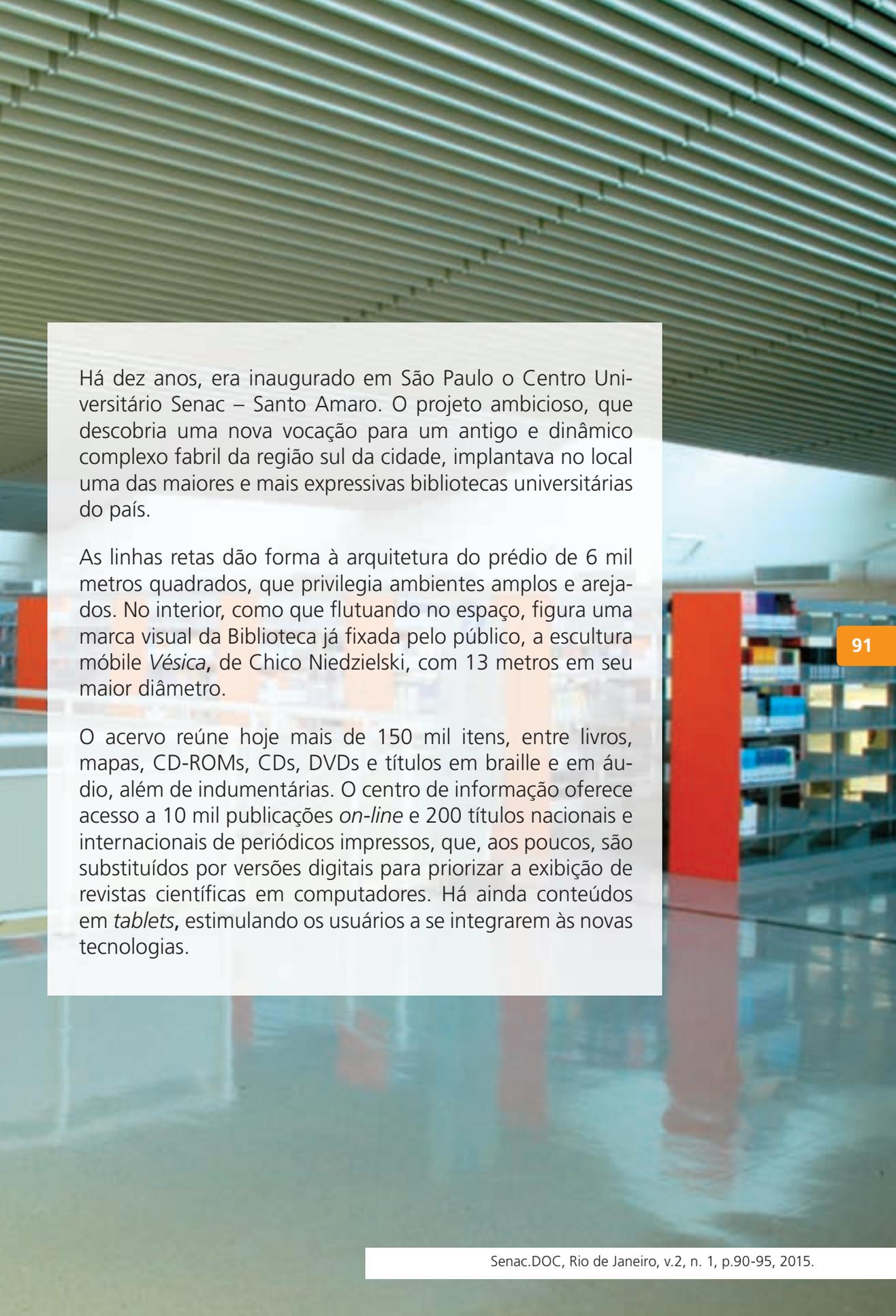


## **Biblioteca do Centro Universitário Senac – Santo Amaro completa 10 anos com pioneirismo e vínculos internacionais**

The background image shows the interior of a library. The ceiling is a prominent feature, consisting of a grid of horizontal, slanted metal or plastic panels. Below the ceiling, there are rows of bookshelves filled with books. A large, bright red pillar is visible in the foreground on the right side. The overall lighting is bright and even.

Há dez anos, era inaugurado em São Paulo o Centro Universitário Senac – Santo Amaro. O projeto ambicioso, que descobria uma nova vocação para um antigo e dinâmico complexo fabril da região sul da cidade, implantava no local uma das maiores e mais expressivas bibliotecas universitárias do país.

As linhas retas dão forma à arquitetura do prédio de 6 mil metros quadrados, que privilegia ambientes amplos e arejados. No interior, como que flutuando no espaço, figura uma marca visual da Biblioteca já fixada pelo público, a escultura móvel *Vésica*, de Chico Niedzielski, com 13 metros em seu maior diâmetro.

O acervo reúne hoje mais de 150 mil itens, entre livros, mapas, CD-ROMs, CDs, DVDs e títulos em braille e em áudio, além de indumentárias. O centro de informação oferece acesso a 10 mil publicações *on-line* e 200 títulos nacionais e internacionais de periódicos impressos, que, aos poucos, são substituídos por versões digitais para priorizar a exibição de revistas científicas em computadores. Há ainda conteúdos em *tablets*, estimulando os usuários a se integrarem às novas tecnologias.

## Eventos culturais, acervo diversificado, infraestrutura moderna e acessível em um espaço que atrai mais de 20 mil usuários por mês



A infraestrutura inclui áreas para exposições, ambientes de leitura e descanso, salas zen, de estudo e multiuso, mais 90 computadores e a ala infantil, com mobiliário adaptado e

brinquedos educativos, além do Espaço Game, com diferentes consoles, como Wii, Playstation e X-Box. O público mensal de 22 mil pessoas é recebido por uma equipe de 36 empregados, sendo oito bibliotecários.

A grandiosidade das instalações, os números e a infraestrutura da biblioteca impressionam. Mas o diferencial fica mais evidente em projetos pioneiros e reconhecidos, como se vê na Modateca e no Espaço Braille.

“Temos aqui um ambiente que vai muito além de um local apenas de guarda e empréstimo de volumes. É um organismo vivo, que garante serviço e atendimento de qualidade. Por meio de ações culturais e parcerias inovadoras, criamos um espaço de interação com o público que estimula a troca de conhecimento, irradiando esse dinamismo para toda a nossa rede no estado”, define a coordenadora-geral de Bibliotecas do Senac em São Paulo, Cristiane Camizão Rokicki.

### Moda na Biblioteca

Exemplo dessa articulação cultural e educacional é o Espaço Ney Matogrosso. Inaugurado em 2012, possibilita conhecer e estudar a coleção de figurinos doada pelo cantor em 2010. A iniciativa foi do próprio Ney, que ofereceu à Modateca mais de 200 itens guardados durante 40 anos de carreira, entre acessórios, roupas e peças de palco. Os itens do acervo, tratados com cuidado museológico, estão identificados com dados históricos e um detalhamento das ações de restauro a que foram submetidos.

A doação originou a exposição itinerante *Cápsula do Tempo: identidade e ruptura no vestir de Ney Matogrosso*, com uma coleção de 30 trajes originais usados por ele de 1970 a 2010, além de gravações em áudio e vídeo. A apresentação das peças, selecionadas pelo próprio cantor e pelo carnavalesco e curador Milton Cunha, envolveu ainda a colaboração de uma restauradora e conservadora têxtil e de uma aluna do curso de Moda do Senac. A riqueza e a expressividade do acervo já foram reconhecidas com pedidos de empréstimo de peças para museus importantes, como o Reina Sofia, de Madri; o Museu de Arte de Lima (Mali), no Peru; o Museu de Arte do Rio (MAR), no Rio de Janeiro; e o Museu da Imagem e do Som (MIS), em São Paulo.

Para o Senac, a busca pelo conhecimento não tem fronteiras.

Um exemplo desse intercâmbio cultural foi a exposição *Reconstituição do Ballet Triádico de Oskar Schlemmer – Bauhaus (1919-1933)*, que recriou figurinos, depois expostos na Biblioteca. Em 2013, a atividade resultou em uma parceria internacional, na qual as peças, confeccionadas por alunos e professores do Senac, foram doadas à conceituada escola alemã Bauhaus Dessau Foundation.

Essas iniciativas estão vinculadas ao reconhecimento do trabalho da Modateca, iniciado há mais de 20 anos e consagrado na Unidade Lapa Faustolo, também na cidade de São Paulo, e que, em 2004, transferiu parte do seu acervo à Biblioteca do Centro Universitário Senac – Santo Amaro. Entre diferentes cores, texturas e estilos, há uma importante coleção de chapéus de alta-costura que pertenceram e foram confeccionados pela estilista Madame Marthe Monios.

O espaço da Modateca enriquece e dinamiza o acervo bibliográfico da Instituição nessa área e busca preservar a memória, concentrando informações em diversos formatos, como itens de vestuário, acessórios, revistas raras, teciteca e catálogos de amostras para consultas.

### **Biblioteca acessível**

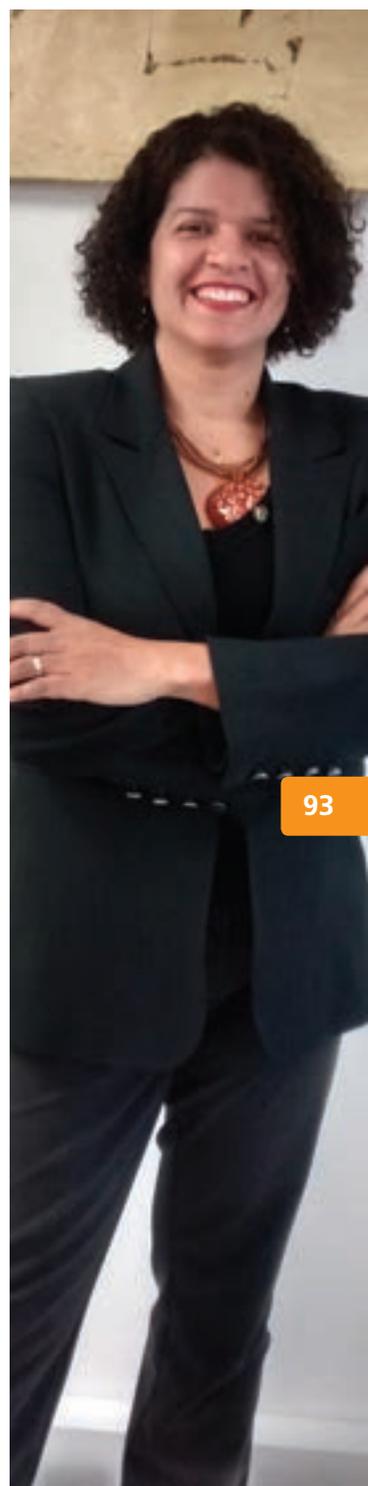
Em 2006, o Senac recebeu o *Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo*, promovido pelo Conselho Regional de Bibliote-

conomia do Estado de São Paulo, que distingue experiências inspiradoras na área. Era o reconhecimento de seu perfil de prestação de serviços relevantes aos usuários com necessidades diferenciadas de acessibilidade, uma atenção da Biblioteca desde sua inauguração com o pioneiro Espaço Braille.

O local dispõe de um conjunto de serviços voltados a pessoas com deficiência. Toda a biblioteca está preparada para a plena acessibilidade física, concentrada na sala de recursos especiais. Há um acervo de 600 títulos nos formatos braille e áudio. A pessoa com deficiência visual tem acesso gratuito a computadores equipados com ferramentas sofisticadas de suporte à leitura.

A Biblioteca oferece também aulas de Informática a esse público, bem como oficinas de reforço de braille e curso de Soroban, que promove uma iniciação à álgebra matemática, permitindo realizar operações sem o auxílio da escrita, além dos serviços de digitalização, impressão em braille e gravação em áudio de livros.

“Os pedidos por documentos acessíveis aos alunos aumentam a cada ano, o que levou outras bibliotecas da rede a criarem ou planejarem espaços de atendimento como esse, conforme ocorre nas Unidades do Senac em Aclimação, Mogi Guaçu e São José do Rio Preto”, comenta Cristiane.



Cristiane Camizão - coordenadora-geral das Bibliotecas do Senac em São Paulo

## Gestão integrada

A rede de Bibliotecas do Senac em São Paulo contempla hoje 56 centros de informação, incluindo o do Centro Universitário Senac – Santo Amaro que, desde 2007, responde pelas diretrizes, coordenação e padronização dos serviços. Todas usam o mesmo sistema para processamento técnico, empréstimo, devolução e renovação. Uma estrutura completa que garante a troca de saberes e conhecimentos. “O sistema está integrado e dá acesso simultâneo. Isso quer dizer que qualquer empregado do Senac ou usuário pode utilizar os serviços de todas as bibliotecas”, explica. Outra vantagem da gestão integrada é a compra unificada de materiais especiais, como jogos, quadrinhos, literatura, itens de moda e *kits* de restauração, como também a aquisição de bases de dados e periódicos impressos e digitais, o que contribui para a negociação de valores.

Atualmente, a rede de Bibliotecas, distribuída pelo estado de São Paulo, conta com bibliotecários responsáveis e assistentes e auxiliares de Documentação Técnica que respondem pelo suporte local. As equipes estão em constante desenvolvimento, por meio dos cursos promovidos pelo setor de Educação Corporativa da própria Instituição. Nesse contexto, anualmente, é reali-

zado o *Encontro de Bibliotecas*, com a finalidade de integrar as equipes, debater práticas e alinhar diretrizes.

O estímulo à leitura, essência da proposta de toda biblioteca, é uma constante nas ações em rede. Um exemplo é a *Feira de Troca de Livros*, que ocorre nas Unidades do Senac no estado. Outro movimento nesse sentido foi a aquisição e a distribuição para a rede, em 2013, de 60 *kits* com 33 títulos de *graphic novel*, quadrinhos para jovens e adultos. Entre eles, alguns baseados em grandes obras da literatura mundial, como *Os Lusíadas*, *Memórias de um Sargento de Milícias* e *As Mil e Uma Noites*. “Constatamos que esse formato circulou duas vezes mais que os livros tradicionais. Isso significa que o usuário precisa de um suporte intermediário para a leitura entre as mídias sociais, bastante marcadas pelo uso de imagens, e o livro tradicional, que representa o texto corrido”, diz Cristiane.

Além de atualizada com lançamentos editoriais das áreas de atuação do Senac, como Comunicação e Artes; Gastronomia; Hotelaria e Turismo; Saúde e Bem-estar; Moda; e Meio Ambiente, a rede de Bibliotecas está empenhada em ampliar os títulos de literatura e deixar disponíveis vários

desses exemplares, para possibilitar empréstimos simultâneos e troca de informações entre os alunos.

No momento, a Biblioteca prepara a exposição *Brasil e Holanda: paz e justiça – aprendendo com Anne Frank*, que terá versões compactas para percorrer as Unidades estado a fora. A atividade, articulada em parceria com a área de desenvolvimento social da Instituição, busca estimular e promover o programa Cultura de Paz.

Como se vê, ao fim de sua primeira década de existência, a Biblioteca do Centro Universitário Senac – Santo Amaro é muito mais que um acervo universitário convencional. Aliás, recebe um público cada vez maior e diversificado. Atende presencialmente alunos de cursos técnicos e livres do Senac Nações Unidas, Unidade sediada no campus, muitos deles bolsistas. Beneficia estudantes de outras instituições, que se inscrevem e pagam uma mensalidade para empréstimos. Recebe pessoas da comunidade local, que, de posse da carteirinha comunitária, retiram gratuitamente livros de literatura. E, como Instituição cultural preocupada em disseminar cultura e conhecimento, permite consultas a todo o acervo por meio de seu endereço na internet.

Biblioteca do Centro Universitário Senac – Santo Amaro  
Av. Engenheiro Eusébio Stevaux, 823 – Santo Amaro  
São Paulo – SP  
De segunda a sexta-feira,  
das 7h30 às 22 horas;  
sábados, das 8 às 17 horas  
[www.sp.senac.br/biblioteca](http://www.sp.senac.br/biblioteca)

O Departamento Nacional do Senac agradece a colaboração da Gerência de Comunicação e Relações Institucionais do Senac em São Paulo na produção desta reportagem pela agência Lunares Comunicação, com fotos de Estelamar Borges Santos.

